



## **ENTREVISTA SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA FAMILIAR**

### **INSTRUMENTO TEÓRICO**

Ao longo da sua vida familiar as crianças vão aprendendo muitas coisas com os pais, adquirindo, através do processo de socialização primária, aptidões específicas e normas de conduta social que irão determinar, quer a sua orientação de codificação para os significados, quer o seu papel social nas relações de comunicação (complementos do código educacional que se tornam essenciais para a sua aprendizagem futura).

**PROPOSIÇÃO 1** - A natureza do texto produzido pelos pais (quando explicam as razões e procedimentos que orientam os discursos e práticas familiares) representa a componente do contexto familiar que se refere à orientação de codificação da família para os significados subjacentes à sua estrutura cognitiva e social.

**Questão 1.1** - Qual a orientação de codificação da família para os significados? (Esta questão tem uma função integradora no conjunto da entrevista, estando subjacente às diferentes questões colocadas no decorrer da entrevista).

#### **Objectivos:**

- (a) Analisar a natureza particularista/universalista do texto produzido pelos pais quando explicam razões e procedimentos à entrevistadora.
- (b) Analisar a relação entre o texto produzido pelos pais no contexto da entrevista e o texto produzido pelos pais na sua relação pedagógica com os filhos.

**Questão 1.2** - Qual a modalidade de código de transmissão educacional que caracteriza a prática pedagógica familiar? (Esta questão tem ainda um carácter globalizante, sendo desdobrada de acordo com as proposições e questões que a seguir se mencionam).

*Objectivos:*

- (a) Analisar as relações de poder e de controlo entre os pais e filhos no contexto instrucional da prática pedagógica familiar.
- (b) Analisar as relações de poder e de controlo entre os pais e filhos no contexto regulador da prática pedagógica familiar.

**PROPOSIÇÃO 2** - Os assuntos de que os pais falam e as tarefas que eles realizam em casa representam uma prática instrucional implícita, tácita, através da qual os filhos aprendem a valorizar os conteúdos da família (o seu discurso e prática locais) e que, para muitas crianças, está em oposição com o discurso e prática oficiais da escola.

**Questão 2.1** - Que assuntos e tarefas são valorizados no contexto familiar, isto é, que conteúdos fazem parte do universo discursivo da família? (Prática instrucional indirecta).

*Objectivos:*

- (a) Analisar se os assuntos que constituem habitualmente temas de conversa em família e se as tarefas realizadas pelos pais em seus tempos livres (particularmente em casa) correspondem a conteúdos fundamentalmente relacionados com um discurso manual ou com um discurso não manual.
- (b) Analisar se os conteúdos (assuntos e tarefas) que integram o discurso não manual da família estão relacionados com os conteúdos (assuntos e tarefas) legitimados no contexto escolar (particularmente no contexto de ciências).

**PROPOSIÇÃO 3:** As relações sociais que se estabelecem no seio da família (particularmente entre a mãe e o pai e entre os pais e os filhos) representam uma prática reguladora implícita, tácita, através da qual os filhos se apercebem das relações sociais (de sexo, de idade e de

estatuto parental) que são valorizadas na família e que, para muitas crianças, está em oposição com o discurso e prática oficiais da escola.

**Questão 3.1** - Que normas de conduta social são valorizadas no contexto familiar, isto é, que princípios sociais fazem parte do universo discursivo da família? (Prática reguladora indirecta).

*Objectivos:*

- (a) Analisar se os princípios sociais que regulam as relações de comunicação na família correspondem a princípios relacionados fundamentalmente com a natureza hierárquica das relações sociais ou a natureza interpessoal dessas relações.
- (b) Analisar se os princípios sociais que integram o discurso regulador específico da família estão relacionados com os princípios legitimados pelo discurso regulador da escola (particularmente no contexto de comunicação da aula de ciências).

**PROPOSIÇÃO 4** - A forma como os pais ensinam aos filhos as tarefas que devem realizar (quer se trate de tarefas manuais - como por exemplo, fazer a cama, lavar a loiça, fazer arranjos eléctricos, trabalhos de carpintaria ou de tarefas não manuais - como por exemplo, fazer os trabalhos da escola, estudar) representam uma prática instrucional directa através da qual os filhos adquirem determinadas aptidões específicas que lhes permitem responder a formas particulares de aprendizagem.

**Questão 4.1** - Qual a teoria de instrução valorizada no contexto familiar, isto é, qual o controlo que os filhos têm sobre a selecção, sequência, ritmagem e critérios dos conteúdos (de natureza manual ou não manual) que aprendem com os pais? (Prática instrucional directa)

*Objectivos:*

- (a) Analisar que coisas os filhos podem dizer/fazer em casa (selecção), em que momentos podem dizer/fazer as dife-

rentes coisas (sequência), que tempo têm para aprender a dizer/fazer as coisas (ritmagem) e que texto devem produzir como correcto quando dizem/fazem as diferentes coisas (critérios de avaliação).

- (b) Analisar se o texto produzido pelos pais no contexto instrucional torna explícitas ou, pelo contrário, deixa implícitas as regras discursivas (selecção, sequência, ritmagem e critérios) que regulam o processo de aprendizagem dos filhos (dizendo aos filhos o que podem dizer/fazer, em que momentos podem dizer/fazer, que tempo têm para dizer/fazer e como devem dizer/fazer ou deixando que os filhos descubram, por si sós, essas regras).

**PROPOSIÇÃO 5** - A forma como os pais ensinam aos filhos as normas de conduta social que eles devem manifestar nas suas relações com os outros representa uma prática reguladora directa, através da qual os filhos adquirem determinados papéis sociais que lhes permitem responder a formas particulares de comunicação.

**Questão 5.1** - Qual a forma de comunicação valorizada no contexto familiar, isto é, qual o controlo que os filhos têm sobre as normas de conduta social que aprendem com os pais? (Prática reguladora directa).

**Objectivos:**

- (a) Analisar a modalidade de controlo social usada pelos pais na transmissão das normas de conduta.
- (b) Analisar se o texto produzido pelos pais no contexto regulador torna explícitas ou, pelo contrário, deixa implícitas as regras hierárquicas que regulam as relações de comunicação entre pais e filhos (dizendo aos filhos quais as normas de conduta que eles devem manifestar ou deixando que os filhos descubram essas normas de conduta).

Tendo um papel de relevo como veículo dos princípios que regulam as relações pedagógicas no contexto familiar, a teoria

de instrução (referida na questão 4.1) é ainda especificada através do desenvolvimento de proposições e questões directamente relacionadas com cada uma das regras discursivas que regulam a prática instrucional da família.

## **A. Selecção**

**PROPOSIÇÃO 1 (COMPONENTE INSTRUCIONAL):** Em casa pode-se apenas dizer/fazer determinadas coisas ou pode-se dizer/fazer qualquer coisa que se queira.

*Questões:*

- 1.1 - O que se diz/faz em casa é determinado ou é livre? Que coisas são ditas/feitas e que coisas não são ditas/feitas em casa?
- 1.2 - Os filhos dizem/fazem apenas as coisas que os pais estabelecem ou os filhos dizem/fazem tudo aquilo que querem? Que coisas dizem/fazem e que coisas não dizem/fazem?

**PROPOSIÇÃO 2 (COMPONENTE REGULADORA):** Para controlar as coisas que os filhos podem dizer/fazer em casa, os pais usam modalidades de controlo social que podem ser baseadas na sua autoridade ou nos atributos pessoais dos filhos.

*Questões:*

- 2.1 - Quando os filhos dizem/fazem qualquer coisa que não estava estabelecido pelos pais, o que fazem os pais para que os filhos aprendam que só podem dizer/fazer coisas que estavam estabelecidas? Dizem aos filhos que apenas podem dizer/fazer o que estava estabelecido (dizendo-lhes quais as coisas que podem dizer/fazer) ou deixam que os filhos aprendam sozinhos quais são essas coisas (à medida que vêm quais as coisas que os pais habitualmente os deixam dizer/fazer)?

Que coisas dizem os pais que podem ser ditas/feitas pelos filhos e que coisas deixam que sejam os filhos a seleccionar por eles?

- 2.2 - De que forma os pais dizem aos filhos que eles têm de dizer/fazer apenas as coisas que estavam estabelecidas? Explicando as razões porque devem ou não devem fazer determinadas coisas ou simplesmente dizendo que não podem dizer/fazer essas coisas?

## **B. Sequência**

**PROPOSIÇÃO 1. (COMPONENTE INSTRUCIONAL):** Em casa, pode haver uma ordem determinada ou uma ordem livre de se fazer/dizer cada uma das diferentes coisas.

### **Questões:**

- 1.1 - Existe em casa uma ordem determinada ou uma ordem livre para se fazer/dizer cada uma das diferentes coisas? Que coisas são feitas/ditas segundo uma ordem determinada e que coisas são feitas/ditas segundo uma ordem livre?
- 1.2 - Os filhos fazem/dizem as coisas segundo a ordem que os pais estabelecem ou os filhos fazem/dizem as coisas segundo a ordem que eles querem? Que coisas fazem/dizem segundo a ordem estabelecida pelos pais e que coisas fazem/dizem segundo a ordem que querem?

**PROPOSIÇÃO 2 (COMPONENTE REGULADORA):** Para controlar os momentos em que os filhos podem dizer/fazer as coisas em casa, os pais usam modalidades de conduta social que podem ser baseadas na sua autoridade ou nos atributos pessoais dos filhos.

### **Questões:**

- 2.1 - Quando os filhos não fazem/dizem as coisas segundo a ordem que os pais estabelecem, o que fazem os pais para que os filhos aprendam que têm de fazer/dizer as coisas segundo aquela ordem? Dizem aos filhos que têm de fazer/dizer as coisas segundo a ordem que estava estabe-

lecida (dizendo-lhes em que momentos têm de fazer/dizer as diferentes coisas) ou deixam que os filhos aprendam sozinhos qual é essa ordem (à medida que vêem como os pais organizam o seu tempo de aprendizagem)?

Para que coisas os pais indicam em que momentos os filhos têm de as fazer/dizer e para que coisas os pais deixam que sejam os filhos a organizá-las sozinhos?

- 2.2 - De que forma os pais dizem aos filhos que eles têm de dizer/fazer as coisas apenas nos momentos que estavam estabelecidos?

Explicando as razões por que devem dizer/fazer as coisas em determinados momentos ou dizendo-lhes simplesmente que não podem dizer/fazer as coisas naquele momento?

### **C. Ritmagem**

*PROPOSIÇÃO 1 (COMPONENTE INSTRUCCIONAL):* Em casa, pode existir um período de tempo determinado ou um período de tempo livre para se fazer cada uma das diferentes coisas.

*Questões:*

- 1.1 - Existe em casa um período de tempo determinado ou um período de tempo livre para se fazer cada uma das diferentes coisas?

Para que coisas há um período de tempo determinado e para que coisas há um período de tempo livre?

- 1.2 - Os filhos fazem as coisas durante o período de tempo que os pais estabelecem como suficiente ou os filhos fazem as coisas durante o período de tempo que eles acham necessário?

Que coisas fazem durante o período de tempo estabelecido pelos pais e que coisas fazem durante o período de tempo que querem?

*PROPOSIÇÃO 2 (COMPONENTE REGULADORA):* Para controlar o tempo que deram aos filhos para fazer determinadas coisas, os pais usam modalidades de controlo social que podem ser baseadas na sua autoridade ou nos atributos pessoais dos filhos.

*Questões:*

2.1 - Quando os filhos não fazem as coisas durante o período de tempo que os pais estabelecem como suficiente, o que fazem os pais para que os filhos aprendam que têm de fazer as coisas durante esse período de tempo?

Dizem aos filhos que têm de fazer as coisas durante o período de tempo que estava estabelecido (dizendo-lhes qual é o tempo de que dispõem) ou deixam que os filhos aprendam sozinhos qual é esse período de tempo (à medida que vêem qual o tempo que os pais habitualmente lhes dão para fazer as mesmas coisas)?

Para que coisas os pais indicam o período de tempo de que dispõem e para que coisas os pais deixam que sejam os filhos a determinar esse tempo sozinhos?

2.2 - De que forma os pais dizem aos filhos que eles têm de fazer as coisas apenas dentro do período de tempo que lhes deram?

Explicando as razões porque devem fazer as coisas dentro desse tempo ou dizendo-lhes simplesmente que têm de fazer as coisas dentro do tempo que lhes mandaram?

**D. Critérios de Avaliação**

*PROPOSIÇÃO 1 (COMPONENTE INSTRUCIONAL):* Em casa, pode haver uma maneira determinada ou uma maneira livre para se fazer/dizer cada uma das diferentes coisas.

*Questões:*

1.1 - Existe em casa uma maneira fixa ou diferentes maneiras para se fazer/dizer cada uma das diferentes coisas?

Que coisas são feitas/ditas de uma maneira determinada e que coisas são feitas/ditas de maneira livre?

1.2 - Os filhos fazem/dizem as coisas de maneira que os pais estabelecem como correctas, ou os filhos fazem/dizem as coisas da maneira que eles acham correctas?

Que coisas são feitas/ditas da maneira estabelecida pelos pais e que coisas são feitas/ditas da maneira como querem?



**PROPOSIÇÃO 2 (COMPONENTE REGULADORA):** Para controlar a maneira como os filhos devem dizer/fazer as coisas, os pais usam modalidades de controlo social que podem ser baseadas na sua autoridade ou nos atributos pessoais dos filhos.

**Questões:**

2.1 - Quando os filhos não fazem/dizem as coisas da maneira que os pais estabelecem como correctas, o que fazem os pais para que os filhos aprendam que têm de fazer/dizer as coisas daquela maneira?

Dizem aos filhos que têm de fazer/dizer as coisas da maneira que estava estabelecida (ensinando-lhes como se faz/diz) ou deixam que os filhos aprendam sozinhos qual é essa maneira (à medida que vêem como os pais habitualmente fazem/dizem as mesmas coisas e à medida que verificam o que está errado no que fazem/dizem)?

Em que coisas os pais dizem como se faz/diz e em que coisas deixam que sejam os filhos a dizer/fazer à sua maneira?

2.2 - De que forma os pais dizem aos filhos qual a maneira que eles acham correcta de dizer/fazer as coisas?

Explicando as razões por que devem dizer/fazer as coisas dessa maneira ou dizendo-lhes simplesmente que têm de dizer/fazer as coisas da maneira que eles acham correcta?